

Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Amazônia Oriental: diagnóstico de doenças fúngicas em açaizeiro no ano de 2022

Raquel Giselli Assis do Rosário¹, Maria do Socorro Padilha de Oliveira², Ruth Linda Benchimol³

¹Engenheira-agrônoma, g.assis004@gmail.com.

²Doutora em Agronomia, pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, socorro-padilha.oliveira@embrapa.br.

³Doutora em Ciências Biológicas, pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, ruth.benchimol@embrapa.br.

O açaizeiro (*Euterpe oleracea*; Arecaceae) é nativo da Amazônia brasileira. Em função das propriedades nutricionais da polpa, sua demanda vem crescendo no Brasil e no mercado internacional. O Pará é o maior produtor nacional, com 1.388.116 t em 2021. O Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Amazônia Oriental faz diagnose de doenças de plantas para parceiros e projetos internos. **Objetivo:** Diagnosticar doenças em amostras de açaizeiro recebidas na Unidade, em 2022. **Material e métodos:** As amostras recebidas foram identificadas, anotando-se a origem do material, a extensão do plantio, a cultivar e os tratos culturais realizados na propriedade. Inicialmente, fez-se a avaliação dos sintomas e, em seguida, foram anotadas em ata as informações necessárias para caracterização dos sintomas e identificação do agente causal. Em seguida, foi feito o isolamento em meio de ágar-água, incubação e repicagem do patógeno, para meio de BDA, para exames microscópicos e inoculação artificial deste em hospedeiro da mesma espécie na qual foi detectado, em condições semicontroladas, para comprovação da patogenicidade, finalizando-se com o diagnóstico do agente causal. Em 2022, foram recebidas amostras de Marabá, PA (cachos com frutos secos e estipe com fissuras negras e exsudação), de Marituba, PA (folhas com diferentes lesões e secamento) e de Belém, PA, de projetos internos, dos setores de Recursos Genéticos e do Viveiro de Sementes e Mudas Florestais (folhas e frutos com diferentes lesões). **Resultados:** Nas amostras de Marituba, foram identificados *Bipolaris bicolor*, causando secamento extenso no limbo, e *Colletotrichum gloeosporioides*, causando manchas irregulares marrom-escuras. *Pestalotiopsis* sp. foi identificado nas folhas com manchas circulares, marrom-claras no centro e marrom-escuras no entorno, com

halo amarelo. Esses patógenos causaram perdas de até 70% de mudas no viveiro amostrado. Nas amostras de Marabá, nos frutos com exsudação escura, foi identificado *Lasiodiplodia* sp.; naqueles com lesões exibindo massas de conídios de coloração salmão foi identificado *C. gloeosporioides* em lesões isoladas, identificou-se *Pestalotiopsis* sp., sendo esses patógenos, em conjunto ou isoladamente, responsáveis pelo sintoma conhecido como seca dos frutos. No estipe, observou-se fissura longitudinal e necrose interna do tecido, na região do nó, onde foi identificado *Lasiodiplodia* sp. como agente causal. Em frutos de açaí comum e da etnovarietade de *E. oleraceae* conhecida como açaí branco, do BAG de açazeiro da Embrapa Amazônia Oriental, foram identificados os fungos *Pestalotiopsis* sp., *Lasiodiplodia* sp. e *C. gloeosporioides*, em lesões causando a seca dos frutos. **Conclusão:** *B. bicolor* e *C. gloeosporioides* aparecem isolados ou associados em sintomas foliares severos. *C. gloeosporioides*, *Pestalotiopsis* sp. e *Lasiodiplodia* sp., isolados ou associados, causam a seca dos frutos do açazeiro, doença grave e em expansão na região. *Lasiodiplodia* sp. causa a seca do estipe, doença agressiva do açazeiro.

Palavras-chave: *Euterpe oleracea*, *Colletotrichum gloeosporioides*, *Lasiodiplodia theobromae*, *Bipolaris bicolor*, *Pestalotiopsis* sp.

Fonte de financiamento: Embrapa/SEG projeto nº 10.20.02.001.00.00.